

*Ata da 17ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 12 de março de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Marquinho Viana, *ad hoc*. À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (59). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Jânio Natal, Maria del Carmen, Targino Machado e Carlos Ubaldino nos quais justificaram ausências em sessões plenárias. As Atas de 2015 a seguir discriminadas foram submetidas ao Plenário e aprovadas por unanimidade: Sessões Preparatórias – 1ª e 2ª; Sessão Solene de Instalação dos Trabalhos da 1ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura; Sessões Ordinárias - 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª; e o Termo de Abertura do dia 19/02/2015. Oradores inscritos - O Deputado Luciano Ribeiro discorreu sobre alguns princípios administrativos que devem permear a gestão pública, sobretudo o da transparência, que deve ser “inteligível” ao povo. Lembrou a visita a esta Casa do Secretário da Fazenda do Estado, Manoel Vítório, quando tratou sobre a situação financeira do Estado, que possui 40 bilhões de orçamento e saldo de 4,6 bilhões em caixa do ano de 2014. Ante a dicotomia entre o saldo em caixa, as obras paralisadas por falta de recursos e a falta de reajuste para o servidor público, o Deputado concluiu que ou o saldo é “fantasioso” ou a gestão do Estado não é “eficiente”. O Deputado Fábio Souto lembrou o pronunciamento da Sessão anterior sobre os reajustes de ICMS, que serão praticados apenas na Bahia. Nesse sentido, apelou ao Governador Rui Costa que revogasse tal majoração, pois haverá impacto direto nos preços dos combustíveis. Mencionou que haverá outros ajustes ao longo do ano e que essas condições precisam ser estudadas. Encerrou a fala considerando assuntos sobre a recuperação ambiental das nascentes de alguns dos principais rios do Estado e sobre os rios que abastecem a Capital, temas abordados

na Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos desta Casa Legislativa. O Deputado Hildécio Meireles repercutiu a fala do Deputado Fábio Souto sobre o reajuste do ICMS no Estado da Bahia, e a do Deputado Luciano Ribeiro, para que seja definida a data de reajuste salarial dos servidores públicos, cobrando agilidade dos órgãos de finanças do Estado. O Deputado Soldado Prisco informou sobre a explosão de um caixa eletrônico no Município de Aramari, fato que chegou ao seu conhecimento pelos Policiais Militares da Cidade. Comentou fatos ligados à segurança pública, criticando as políticas adotadas pelo Governo para a área. Finalizando, convidou a Bancada da Oposição a cobrar, nos pronunciamentos, uma posição do Governo sobre o reajuste salarial dos servidores públicos do Estado. O Deputado Pedro Tavares comentou sobre os conflitos entre produtores rurais e indígenas na Região Sul do Estado. Cobrou uma definição do Governo Federal para a solução dos embates relativos à posse e uso da terra, sugerindo o envolvimento do Governo Estadual, já que “quem sofre é o povo da Bahia”. Por fim, cobrou a execução de obras prometidas durante a campanha, os investimentos em segurança para o povo baiano e o reajuste dos servidores do Estado. O Deputado Pastor Sargento Isidório, com base na Bíblia, declarou apoio ao Deputado Adolfo Menezes pelas críticas feitas à Rede *Globo*, afirmando que a emissora faz apologia contra a família. Interpretou textos Bíblicos, alegando que “amor é apenas entre homens e mulheres”. Concluiu afirmando que a relação entre homossexuais é um “sentimento depravado”. O Deputado Marcell Moraes, rebatendo a fala do orador que o antecedeu, disse que “toda forma de amor é possível”. Questionou a violência contra os homossexuais, lembrando que “pessoas estão morrendo por conta da homofobia”. Encerrou dizendo que o discurso homofóbico é um “assunto chulo” e que o combate às drogas e a proteção aos animais são temas que merecem ser discutidos, reiterando que a vaquejada é uma prática medieval e abusiva. O Deputado Zé Raimundo esclareceu que a presença na Casa dos Secretários Manoel Vítório, da Fazenda, e Fábio Vilas-Boas, da Saúde, indica o estilo e o rumo que o Governo adotará durante a gestão. Disse que a era do Governo Wagner deixou relevantes heranças, como o avanço na situação financeira, fiscal e orçamentária do Estado, lembrando que adequações orçamentárias precisam ser implementadas, e que na área da saúde, apesar do legado “Wagner”, ainda há muito a ser feito. O Deputado Herzem Gusmão parabenizou o Senhor Antônio Alves Cabral por assumir a Presidência da Associação dos Distribuidores e Atacadista da Bahia, felicitando também os Professores Altemar Amaral Rocha e Ana Emília de Quadros Ferraz, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, por produzirem o primeiro atlas geográfico de Vitória da Conquista. Disse que, na hipótese da Bahia possuir 4,6 bilhões de reais em caixa, torna-se urgente os investimentos em educação, saúde e segurança, cobrando também o reajuste salarial dos servidores públicos. O Deputado Alex Lima cobrou celeridade do Ministério da Educação para solucionar os problemas do FIES. Falando sobre as manifestações populares, disse que, apesar da crise instalada, clamar pelo impeachment da Presidente Dilma é um posicionamento pouco democrático, um “golpe”. Encerrou dizendo que a

Oposição precisa se aproximar da população e “não tentar chegar ao poder sem ser pelo voto direto”. A Deputada Luiza Maia condenou as iniciativas ao “golpe” contra a Presidente Dilma e as hostilizações contra o PT. Discordando da grade de apresentação da Rede *Globo*, apoiou a decisão da Presidência da República de cortar os anúncios pagos à emissora. Criticou a apologia a homofobia, afirmando ser uma atitude criminosa. Alertou de que o ônus da crise instalada no País não é do PT que, inclusive, é a “melhor agremiação política do País”. A Deputada Fátima Nunes lembrou que levantar a bandeira contra a desigualdade sempre foi uma marca do PT, mas disse não concordar com quem apoia o impeachment e o “golpe”. Lembrando a escravidão e as discriminações contra as mulheres, afirmou que o PT trouxe uma nova ótica a estes problemas históricos. Concluiu tecendo considerações sobre as casas do “Minha Casa Minha Vida” entregues no Município de Araçás, reiterando que pessoas estão melhorando de vida nos pequenos e grandes municípios. A Deputada Maria del Carmen falou da preocupação que envolve o cenário político brasileiro, afirmando que as manifestações são legítimas, mas não apoia que se queira “ganhar as eleições no grito”. Clamou para que sejam mantidas as conquistas democráticas que tanto custaram ao povo do Brasil. O Deputado Pablo Barrozo, ponderando os fatos discutidos no plenário, disse que apoia os preceitos constitucionais, nos quais está listado, inclusive, o impeachment. Disse serem legítimas as manifestações populares e se colocou contrário à institucionalização do crime nas organizações brasileiras. Finalizou dizendo que o povo é soberano nas decisões, que a Presidente cometeu um crime eleitoral e que há diferenças entre os políticos. Constatada a ausência de *quorum* para a continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Luciano Ribeiro, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Carlos Ubaldino (licenciado), Paulo Rangel, Targino Machado (licenciado) e Tom Araújo (04).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -